

ESTUDO DAS RELAÇÕES ENTRE O ESTADO NUTRICIONAL E PERCEPÇÃO DA IMAGEM CORPORAL EM ESCOLARES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA LEGAL- RONDÔNIA/BRASIL

BAIA, Fernando Costa¹
BORGES, Josimar Junior²
PEREIRA, Joeliton Elias³
ROMANHOLO, Rafael Ayres⁴
ALMEIDA, Fabrício Moraes⁵

A prevalência de sobrepeso e obesidade entre os jovens brasileiros vem aumentando drasticamente e, com ela, a incidência de distúrbios relacionados à obesidade e imagem corporal que, dependendo do grau de insatisfação, pode afetar aspectos de comportamento alimentar, autoestima e desempenhos psicossocial, físico e cognitivo. O objetivo da presente pesquisa é identificar o estado nutricional e relacioná-lo à percepção da imagem corporal entre os escolares. A amostra foi constituída por 100 alunos de ambos os gêneros, com idades entre 06 á 09 anos. O tipo de pesquisa se classifica como sendo do tipo transversal, descritiva e quali-quantitativa. Foram avaliados antropometricamente e classificado o IMC segundo o protocolo de Cole et al., (2000). Para avaliar a percepção da imagem corporal foi utilizado o protocolo de Colins et al., (1991), onde são apresentados 7 figuras de adolescentes onde 1 é muito magro e sete muito obesos para ambos os sexos, onde os aluno marcam nas figuras (X) as que eles acham que se parecem (real) e (0) a que eles gostariam de ser (ideal). Para análise estatística, foi utilizada uma estatística descritiva através do pacote SPSS 17,0, que trabalhou com média e desvio padrão e, para verificar a diferença entre o gênero masculino e feminino, foi utilizado o Teste “t” de Student para variáveis independentes e para a relação das variáveis dependentes foi utilizado o Teste de Pearson. Os resultados revelaram que houve diferença significativa para quase todas as variáveis, salvo o IMC (kg/m²) e imagem real (x). Verificou-se que a imagem real e ideal para o gênero masculino é parecida sem sinais de distorção. Já o gênero feminino está desejando uma silhueta menor para uma percebida maior. Também verificamos um percentual de insatisfação corporal para ambos os gêneros (76,7 e 78,7%). Após análise dos resultados concluímos que houve relação positiva do IMC com a imagem real (x) para ambos os gêneros, sugerindo que o IMC pode está interferindo na percepção da sua imagem real.

Palavras-Chave: Escolares. Estado nutricional. Imagem corporal.

¹ Bacharel em Educação Física - FACIMED/ GPMOSOS - Grupo de pesquisa em motricidade Humana, Sociedade e saúde- Grupo de pesquisa Meio Ambiente, Educação e Saúde –CNPq. IFRO

² Bacharel em Educação Física - FACIMED

³ Professor da Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal/RO- Mestrando em Ciências da Saúde pelo IAMSP-SP

⁴ Professor Me. - IFRO - Cacoal / Mestre em Ciências da saúde e Doutorando em desenvolvimento regional e meio ambiente – Unir

⁵ Pesquisador Pós Doutor do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente - Unir
Fernando_ed.fisica2009@hotmail.com